

WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 8



A.
C.
A.
D.
O.



ARMAS DE FOGO - REGRAS DE SEGURANÇA UNIVERSAIS

Nº8 - Abril de 2015

Revista Triannual propriedade da ACADO
Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste



AS 4 REGRAS UNIVERSAIS DE SEGURANÇA COM ARMAS DE FOGO:

Existem muitas regras que são impostas aos portadores de armas de fogo, sejam eles Militares, Forças de Segurança ou até Cíveis, no entanto, muitas destas regras são específicas de locais, de instituições ou por vezes de uma pessoa responsável que as impõe sobre os seus subalternos. Infelizmente muitas destas regras são inúteis e por vezes até se tornam perigosas.

Nos anos 70, o Ten. Cor. *Jeff Cooper* fundou uma escola de tiro, hoje conhecida como *Gunsite Academy*, e adotou quatro regras universais de segurança, estas rapidamente reuniram um consenso global e foram adotadas por instrutores de tiro de todo o mundo. Estas quatro simples regras deverão estar sempre presentes, e, se forem cumpridas, não existe qualquer perigo no porte e manuseio de armas de fogo ligeiras. Basicamente, enquanto seguirmos estas quatro regras universais de segurança é possível empregar armas de fogo nas situações mais complexas que consigamos imaginar.

E essas regras são, mais palavra, menos palavra, isto:

1ª regra – Assumir sempre que todas as armas estão carregadas, seja qual for a circunstância.

2ª regra – Não apontar o cano a nada que não esteja disposto a destruir.

3ª regra – Manter o dedo fora do gatilho até as miras estarem no alvo, e tenha feito a decisão de disparar.

4ª regra – Estar atento ao seu alvo e ao que está para além deste, assim como para os lados.



DRAGONSTUDIOS

PUBLICIDADE DESIGN GRÁFICO FARDAMENTOS

BORDADOS, BANDEIRAS, PINS METÁLICOS, BRASÕES MILITARES



partners oficiais
[PT] Airsoft

www.techdragon.pt
facebook/dragonstudios

Tel: 21 2182360

Tlm: 91 6361066

- BORDADOS E IMPRESSÃO
- PATCHES IR
- FARDAMENTOS E UNIFORMES
- MARINHARIA
- MILITARES, FORÇAS DE SEGURANÇA, AIRSOFT
- ACESSÓRIOS E MAT. TÁCTICO



WWW.TECHDRAGON.PT

AVENIDA DA LIBERDADE, LOTE 2 LOJA J, 2950-201 PALMELA

e-mail: webmaster@techdragon.pt



**Tactical
Response**

www.tacticalresponse.com





EXPLICAÇÃO:

A explicação destas regras para alguns pode parecer muito básica, e não se ofendam por tratarmos todos os nossos leitores como principiantes, mas para aqueles que são realmente principiantes, no que toca a armas de fogo, vai-lhes dar uma enorme ajuda, e para aqueles que já são experientes, rever todas estas coisas nunca é demais, até porque, algumas das coisas aqui escritas poderão nunca se ter questionado porque é que se faz desta maneira, e poderão até mudar certos hábitos antigos nas instituições onde trabalham, que nunca foram discutidos e são considerados perigosos nos dias que correm.

Assim sendo, passamos a explicar e relembramos que estas regras são universais, e devem sobrepor-se a quaisquer outras que vos imponham. Ou seja, se, por exemplo, forem a uma carreira de tiro e vos derem 10 regras inúteis, devem cumpri-las por respeito ao local, mas devem ter sempre presente, e em prioridade absoluta estas 4 regras, são elas que vos dão segurança.



1ª – Ao assumir que qualquer arma está carregada, a pessoa não irá trata-la inconscientemente, não a irá apontar a nada perigoso e principalmente não irá carregar no gatilho. Uma arma que seja sempre tratada como carregada deixa de apresentar o perigo da negligência e por isso devemos trata-la dessa forma, carregada, sendo que a melhor forma será mesmo mante-la permanentemente carregada. Uma arma não dispara sozinha e deve andar sempre com o seu operador, se não andar com ele, deve estar arrumada num sítio seguro (ex. cofre), pelo que estar carregada não tem qualquer problema e assim não dá azo a enganos. Se por acaso lhe for imposto que a arma não pode estar carregada em determinadas alturas, não se distraia e trate-a sempre, e obrigue os seus colegas a trata-la, como carregada. Se alguém alguma vez lhe disser: “*Mas a arma não está carregada...*” chame essa pessoa à razão, pois por ignorância, esta pessoa está a pô-lo em risco, a si e a outros.



2ª – Ao não apontar o cano a nada que não queira destruir elimina a possibilidade de, ao dar-se um disparo acidental (que, se não quebrar as outras regras, ou se não existirem falhas mecânicas da arma, não acontece), acertar em algo. No entanto esta regra não pode ser tratada de ânimo leve, deve estar sempre presente, desde o momento que agarra, por exemplo, na pistola na mesa-de-cabeceira e a coloca no coldre, assim como, desde o momento que agarra na Espingarda de assalto e a pendura ao peito, passando por todos os momentos que interage com os seus camaradas. Mais uma vez, não deixe que ninguém lhe



aponte uma arma e depois responda: “*mas não está carregada!*”, São duas regras que estão a quebrar e está prestes a acontecer um grave acidente.

3ª – A terceira regra é provavelmente a que causa mais acidentes e já foi a causa de mortes em vários Países, inclusivamente em Portugal. Não percebemos porque é que a maior parte das pessoas tem uma necessidade impreterível de puxar o gatilho de uma arma sem ser para dispara-la! O gatilho foi feito para disparar a arma, se não há necessidade de o fazer, porquê mexer nele? Assim sendo, devemos ter sempre em conta só colocar o dedo no gatilho quando a arma está a apontar a um alvo que estejamos a visualizar e estejamos prontos a



disparar sobre ele. E, se por exemplo, chegarmos a algum tipo de situação em que temos que descarregar uma arma, normalmente por manutenção da arma ou por alguma regra inútil que nos impõem. Se sentir necessidade de carregar no gatilho após descarrega-la (seja porque os seus superiores o obrigam ou porque está com um comichão tal que tem mesmo que carregar no gatilho), **NÃO O FAÇA**. Mas não o faça mesmo, pois a possibilidade de ter um disparo acidental passou de 0% para 50%. As armas não disparam sozinhas, disparam apenas quando o gatilho é premido e se não é preciso premir o gatilho para nada, para que é que vai arriscar?! Esta situação é, como é óbvio, exceção para armas que só se desmontam após premir o gatilho (exemplo da Glock).

E, se por alguma regra institucional, ou alguma condição obrigatória do local onde está, for obrigado a premir o gatilho para descarregar uma arma, siga todos

os planos de redundância para se certificar que está descarregada, e no final aponte numa direção segura, olhe pelas miras certificando-se que estão num alvo seguro (não se esqueça que paredes e outras barreiras são facilmente transpostas por certos projeteis) e faça então o disparo, não só aproveita para treinar o gatilho como tem a certeza que se a arma disparar, é para o sitio que está a visualizar.

A maior probabilidade de ter um disparo accidental, é a seguir a ter o primeiro disparo accidental, portanto se por acaso a arma disparar quando premir o gatilho, não o vá premir de novo...



4ª – Por fim, a regra mais fácil de cumprir mentalmente, mas com um grau de dificuldade acentuado para quem anda no terreno.

Esteja atento ao seu alvo e ao que está para além deste, assim como para os lados. Isto é fácil de dizer, mas quando estamos no meio de uma cidade movimentada ou a limpar um compartimento de um edifício inimigo é que se complica.

Aqui o truque é ter os olhos abertos e bom senso. Se alguma coisa se encontra entre nós e o alvo, a nossa arma não lhe pode apontar, portanto, ou nos desviamos, de modo, a ter ângulo ou simplesmente mudamos a direção do cano para uma zona segura. Se algo está por trás do alvo teremos de ter em atenção que se disparármos o poderemos atingir também, de modo que, o procedimento será o mesmo. Às vezes torna-se tão fácil como por o joelho no chão e apontar à zona mais elevada do alvo. Quanto ao que está dos lados do alvo, teremos de pensar que se existir um movimento poderemos perder o enquadramento, e de repente ter algo que não queremos atingir à frente ou atrás do alvo. Neste caso é estar atento e antever o que necessitaremos de fazer nesse caso, e assim estar preparado para nos mexermos.



***SOE - BEST
BOMB PROOF GEAR
ON THE PLANET***



ORIGINAL
S.O.E
EQUIPMENT FOR PROFESSIONALS

WWW.ORIGINALSOEGEAR.COM



CONCLUSÕES:

As 4 regras conseguem ser cumpridas facilmente na maior parte dos casos, no entanto, em certas situações operacionais temos dificuldade em cumprir a regra número 2. Simplesmente existem situações em que é impossível não apontar a arma a outra pessoa, ao veículo que nos transporta, à TV, etc., não há problema, simplesmente respire fundo, tenha a noção que está a proceder mal e emende, se isso não for de todo possível, cumpra com a regra seguinte, mantenha o dedo fora do gatilho, que tudo vai correr bem...

Se a arma for tratada como carregada, não irá ser apontada a algo e premido o gatilho. Se a arma for apontada a algo, mas for tratada como carregada e não premir o gatilho nada acontece. E assim por diante, o grande problema não é falhar com uma destas regras, é falhar com duas seguidas. Atingir um camarada por negligência é bem mais grave do que este ser atingido por um inimigo, e de modo algum, isto deve ser encarado com a leviandade que às vezes se vê!

As armas não disparam sozinhas, as pessoas é que causam os acidentes.

POR:

BRYAN FERREIRA

Fotografias disponibilizadas gentilmente por:

Bryan Ferreira, ACADO, GAT PM, Tactical Response Inc., USSOCOM, ATT.

Ficha Técnica:

The way of the Warrior(s) Nº8
Abril de 2015

Propriedade de ACADO -
Associação de Colecionadores e
Atiradores do Oeste
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO
Edição e Redação: Rua 16 de
Março, nº8. 2500-115 Caldas da
Rainha. Portugal

Registo ERC nº 126370



Colaboradores:

- Leonor Santos
- João Cortesão



Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.

